

O PIBID INGLÊS NO COLÉGIO ESTADUAL JACKSON DE FIGUEIREDO

Ana Karina de Oliveira Nascimento¹

Édipo Santana Bispo Andrade²

Gabrielle do Nascimento Costa³

Josilene da Silva Melo⁴

Juliana Maria de Sousa⁵

Larissa Carvalho Sá⁶

Mariana Virginia Santana Reis⁷

Matheus Ferreira de Jesus⁸

Milena Santana Costa⁹

Mylena de Andrade Mota¹⁰

Thiago de Melo Cardoso Santos¹¹

Vivian Adriely Santos de Lima¹²

RESUMO

O presente trabalho aborda as atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) no Colégio Estadual Jackson de Figueiredo (CEJF), na área de inglês, no período compreendido entre agosto de 2018 a janeiro de 2020.

Palavras-chave: Pibid; Inglês; Colégio Estadual Jackson de Figueiredo.

¹ Doutora em Letras. Coordenadora de Área do Projeto de Inglês vinculado ao Pibid e Professora do Curso de Letras Inglês da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: akoliveira@gmail.com

² Graduado em Letras Português-Inglês. Professor da SEDUC/SE. Supervisor do Pibid no Colégio Estadual Jackson de Figueiredo vinculado ao projeto de Inglês. E-mail: prof.edipoandrade@outlook.com.br

³ Estudante de graduação do 6º período do curso de Letras Português-Inglês da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto de Inglês do Pibid. E-mail: gabincosta6@icloud.com

⁴ Estudante de graduação do 6º período do curso de Letras Inglês da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto de Inglês do Pibid. E-mail: msjmelo@hotmail.com

⁵ Estudante de graduação do 6º período do curso de Letras Inglês da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto de Inglês do Pibid. E-mail: julianamariadesousa395@gmail.com

⁶ Estudante de graduação do 6º período do curso de Letras Português-Inglês da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto de Inglês do Pibid.. E-mail: cissa_sa@hotmail.com

⁷ Estudante de graduação do 4º período do curso de Letras Inglês da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto de Inglês do Pibid. E-mail: marianasantanareis@outlook.com

⁸ Estudante de graduação do 4º período do curso de Letras Português-Inglês da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto de Inglês do Pibid. E-mail: mfdj.1999@gmail.com

⁹ Estudante de graduação do 4º período do curso de Letras Português-Inglês da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto de Inglês do Pibid. E-mail: milennasud@outlook.com

¹⁰ Estudante de graduação do 6º período do curso de Letras Inglês da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto de Inglês do Pibid. E-mail: mylemota@outlook.com

¹¹ Estudante de graduação do 6º período do curso de Letras Inglês da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto de Inglês do Pibid. E-mail: 99thiagocardoso@gmail.com

¹² Estudante de graduação do 4º período do curso de Letras Português-Inglês da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto de Inglês do Pibid. E-mail: vivianlima898@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este trabalho objetiva descrever os principais projetos desenvolvidos pelos bolsistas, voluntários, supervisor e coordenadora de área no CEJF. Nos seis primeiros meses, o trabalho desenvolvido na escola, restringiu-se a observação e acompanhamento das aulas e atividades desenvolvidas no ambiente escolar; ao fim desse primeiro período, iniciou-se um trabalho de elaboração de um questionário, cujo objetivo era orientar o desenvolvimento dos projetos a serem desenvolvidos pelo Pibid na escola, a partir dos anseios dos alunos. Após a análise dos dados levantados, as ações subsequentes foram desenvolvidas objetivando sempre a promoção da educação linguística crítica, de diálogos transdisciplinares, de atividades lúdico-pedagógicas e culturais, da consideração dos anseios e necessidades dos alunos e do diálogo constante com temas trabalhados em sala de aula.

O primeiro projeto desenvolvido foi *Projeto Sala de Línguas*, que objetivou a ambientação de uma sala de aula voltada para o ensino de inglês. O segundo projeto desenvolvido foi uma gincana, intitulada *Ready, Set, English!*, na qual, por meio de atividades lúdico-pedagógicas, buscou-se ultrapassar os limites da sala de aula, promovendo integração de experiências com a língua inglesa e as vivências dos alunos. O terceiro projeto foi o *Halloween Fair*, que visou à promoção de uma visão crítica acerca dos diferentes contextos e aspectos concernentes a essa prática cultural.

METODOLOGIA

Com base em uma concepção de língua enquanto prática sócio-discursiva (BAKHTIN, 1992), as atividades desenvolvidas no âmbito do CEJF na área de Inglês alinharam-se, principalmente, à pedagogia de projetos (JORDÃO, 2014), assim colocando os alunos e professores na centralidade de um processo colaborativo de prática experiencial, tornando-os agentes de um fazer significativo, no qual forma e conteúdo são fundamentais.

Consoante, então, com a Declaração Universal dos Direitos Linguísticos (BARCELONA, 1996), buscou-se não apenas respeitar a língua daquela comunidade como também contribuir para o aprendizado de uma outra, expandido sua perspectiva de mundo e, indo além, pode-se dizer que em termos freireanos (FREIRE, 1996), os alunos foram ouvidos e seus conhecimentos levados em consideração. Graças a isso, o trabalho aqui descrito retoma as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (BRASIL, 2006) ao proporcionar uma expansão de perspectivas, considerando a heterogeneidade contextual, social, cultural e histórica; assim, aguçando a sensibilidade dos alunos para as diversas situações da experiência

humana. Assume-se uma perspectiva de educação linguística, em que se considera as dimensões éticas do papel do professor enquanto agente com potencial de transformação social (FERRAZ *et al*, 2019), que, em suas práticas, valoriza as diferenças epistemológicas, morais, os conflitos interpretativos e de visão de mundo. Inseridos nesse processo, tendo em vista um ouvir se ouvindo e ler se lendo (MENEZES DE SOUZA, 2011), sempre refletindo sobre suas práticas e escolhas em sala de aula. Acredita-se, pois, que a junção dessas práticas nos aproxima dos letramentos críticos (MONTE MÓR, 2013).

Nos projetos desenvolvidos, os pibidianos buscaram orientação nos princípios acima descritos e, também, em outros, tais como as práticas lúdico-pedagógicas (NOGUEIRA, 2008), utilizadas como forma de engajamento, estimulando e valorizando a agência e o trabalho individual e em grupo, a convivência entre alunos (MARTINS, 2005); e nos princípios sócio-interacionistas de Vygotsky (1978 *apud* TRINTA, 2009), propondo a construção de ambientes educativos de interação social, que suscitam a construção de conhecimento. Assim, os pibidianos do CEJF assumiram seus papéis de professores em formação inicial durante os projetos desenvolvidos, não apenas orientando os alunos, mas fazendo parte desses espaços de compartilhamento e construção de conhecimentos e experiências, sempre em contato com o supervisor e com demais membros da comunidade escolar.

Ambos os casos descritos acima, podem ser relacionados com os projetos, quando se considera que todo trabalho desenvolvido promovia interação, convivência, trabalho em grupo e contato com a língua inglesa entre alunos, fosse no desenvolvimento de materiais para a sala de línguas, na realização das atividades da gincana ou na pesquisa e apresentação durante a feira de Halloween.

DESENVOLVIMENTO

Esta seção dedica-se à descrição dos projetos desenvolvidos pelos bolsistas e voluntários, especificando características do desenvolvimento e realização de cada um.

O *Projeto Sala de Línguas* começou com base nos dados levantados a partir dos questionários aplicados em janeiro de 2019 por meio dos quais os alunos solicitaram-nos a realização de atividades dinâmicas para que, assim, o aprendizado estimulasse o aluno a participar ativamente das atividades propostas. Materiais foram adquiridos com a verba do Pibid destinada ao desenvolvimento de atividades pedagógicas, as quais envolveram todas as turmas de inglês cujo responsável era o supervisor do CEJF. Em atividades e trabalhos, os

alunos puderam valer-se desses materiais, como ocorreu na gincana de inglês descrita no parágrafo seguinte.

Na *Ready, Set, English!* foram envolvidos, especificamente, as turmas de 8º e 9º ano do Ensino Fundamental (EF) e 1ª série do Ensino Médio (EM) de inglês. Seis turmas envolveram-se no trabalho, sendo que cada turma do EF trabalhou com uma turma do EM, ou seja, houve três equipes participando da gincana. Como exposto nas considerações teóricas descritas na seção anterior, a escolha por essa forma de trabalhar levou em conta a possibilidade de suscitar interações entre alunos, estimulando o diálogo e a troca de conhecimentos em construção e em consolidação entre as turmas envolvidas. As três equipes foram, ainda, orientadas pelos pibidianos durante o desenvolvimento das atividades que precederam o dia da gincana, quando os pibidianos puderam ter um contato maior com alunos de forma que conseguiram ajudar em suas dificuldades em relação à língua inglesa. No dia do evento, os alunos apresentaram os trabalhos que elaboraram para atividades que demandaram preparação anterior, e também participaram de atividades em que não foi necessária preparação prévia, mas sim participação no dia. Um total de 6 das 7 atividades planejadas foram realizadas. Sendo essas 6, respectivamente, 1) a apresentação do nome, lema e mascote da equipe; 2) concurso de memes; 3) show de talentos; 4) *quiz*; 5) caça palavras. A atividade não realizada foi uma caça ao tesouro, cuja mecânica não funcionou. Acrescenta-se que todas as atividades planejadas e realizadas se relacionavam com as diferentes unidades do livro didático trabalhado em cada uma das turmas. Os três eixos foram: a) *Body and Mind*, 1ª série do EM; b) *Pop Culture*, 9º e 8º ano do EF; e c) *Weather and Nature*, 8º ano do EF. Materiais referentes ao *Projeto Sala de Línguas* foram usados durante a produção para as atividades da gincana, pois foram consideradas as criações dos alunos durante a gincana como parte da ambientação da sala. Salienta-se que todas as atividades foram realizadas em Inglês, com mediações em Português. As três equipes foram avaliadas por uma comissão julgadora composta por uma professora de Inglês do CEJF, pela nossa coordenadora de área de Inglês do Pibid e por uma professora de Inglês convidada pelo supervisor.

Na *Halloween Fair* as atividades finais do EM do EF foram realizadas no mesmo dia. Foram 11 turmas de EM e 6 turmas do EF. Além das turmas do professor supervisor do Pibid no CEJF, participaram também turmas de outra professora de inglês do colégio, dando sugestões e colaborando juntamente com seus alunos em decorações, pesquisas e também fazendo parte das atividades lúdicas. No que se refere às turmas do EM, decidiu-se pela realização de uma feira cultural, na qual cada uma das 11 turmas encarregou-se de apresentar um tema específico. Os 11 temas eram referentes a cada uma das unidades sendo trabalhadas

nas turmas do EM, que foram cultura, mídia e meio-ambiente. Sobre o primeiro tema, foram propostos os seguintes eixos: a) *The origin of Halloween*; b) *Political, economical and social aspects and implications of Halloween*; e c) *From pagan rituals to western festivals: the history of halloween celebrations*. Referente ao segundo tema, foram a) *Halloween representations in horror movies*; b) *Halloween representations in TV series*; c) *Halloween global diffusion through media*; d) *Relations between Halloween and Music*; e) *Marketing and Halloween in the consumer society*. Por fim, acerca do terceiro tema, foram a) *Environmental impacts of Halloween*; b) *The Halloween consumerism*; e c) *A sustainable Halloween*. Como no projeto anterior, essas turmas receberam auxílio dos pibidianos e do supervisor. No que se refere às turmas de EF envolvidas, foram elaboradas 4 atividades lúdico-pedagógicas: a) *Halloween costume contest*; b) *Trick or treat: a treasure hunt*; c) *Halloween art gallery* q apresentação de trabalhos com inspiração na data comemorativa; e d) *Mary Shelley's apprentices* -- construção de um monstro de Frankenstein a partir de recorte e colagem de revistas. As turmas de EF receberam auxílio dos professores de Inglês por elas responsáveis. Materiais foram adquiridos com a verba do Pibid e foram distribuídos para as diversas turmas. Tanto as atividades do EM quanto as do EF foram apreciadas e avaliadas por parte da direção, da coordenação e de professores de Inglês e de outras disciplinas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que as propostas metodológicas de trabalho estiveram sempre articuladas com projetos e atividades desenvolvidas no CEJF, assim contribuindo de formas diferentes para o ensino de Inglês. Objetivos como promover uma educação linguística crítica e diálogos transdisciplinares refletem-se nos 11 temas abordados pelo EM na *Halloween Fair*, de atividades lúdico-pedagógicas e culturais em todo projeto *Ready, Set, English!*, da consideração dos anseios e necessidades dos alunos não só nos projetos anteriores, como, também, no Projeto “Sala de Línguas”, da relação constante com os temas trabalhados em sala de aula atravessando todos os projetos realizados no âmbito do CEFJ pelos pibidianos de Inglês. Portanto, consideram-se atingidos os objetivos orientadores dos trabalhos desenvolvidos durante esse tempo, ouvindo os alunos, auxiliando-os tanto dentro quanto fora da sala de aula e contribuindo para sua formação como um cidadão crítico, respeitando os temas tratados em sala de aula e envolvendo outros membros da comunidade escolar a participarem de todas as atividades propostas pelos pibidianos.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1992.
- BARCELONA. *Declaração dos Direitos Linguísticos*, 1996. Disponível em: <<http://www.letras.ufscar.br/linguasagem/edicao21/declaracao.php>> Acesso em 14 de dez. 2019.
- BRASIL. Ministério da educação: secretaria de educação básica. *Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*. Brasília: MEC, 2006.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FERRAZ, D. *et. al.* EELT - Education through English language teaching: potencialidades e limitações. In: CARVALHO, H. *et al.* *A diversidade de fazeres em torno da linguagem: universidades, faculdades e educação básica em ação*. Campinas: Pontes, 2019. p. 255-268.
- JORDÃO, C. M. Pedagogia de projetos e língua inglesa. In: EL KADRI, M. S. GAMERO, R. PASSONI, T. P. (org.) *Tendências Contemporâneas para o Ensino de Língua Inglesa: propostas didáticas para educação básica*. Campinas: Pontes, 2014. p. 17-52.
- MARTINS, V. L. O lúdico no processo ensino-aprendizagem da língua inglesa. *Revista Científica Intraciência*. São Paulo, v. 10, 1-21, 2015.
- MENEZES DE SOUZA, L. M. T. O professor de Inglês e os letramentos no século XXI: métodos ou ética. In: JORDÃO, C. M.; MARTINEZ, J. Z.; HALU, R. C. *Formação desformatada: práticas com professores de Língua Inglesa*. Campinas: Pontes, 2011. p. 279-303.
- MONTE MÓR, W. Crítica e letramentos críticos: reflexões preliminares. In: ROCHA, C. H. MACIEL, R. F. (org.) *Língua estrangeira e formação cidadã: por entre discursos e práticas*. Campinas, Campinas: Pontes, 2015. p. 31-50.
- NOGUEIRA, Z. P. Atividades lúdicas no ensino/aprendizagem de língua inglesa. *Portal Dia-a-dia Educação*, 2008. Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_zelia_paiva_nogueira.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2019.
- TRINTA, R. R. A Zona de Desenvolvimento Proximal em Contextos de Ensino-Aprendizagem de Língua Estrangeira: definição, diferentes interpretações, perspectivas de estudo. *Intercâmbio*. São Paulo, v. 20, 150-173, 2009.